



ANÁLISE DOS CASOS DE NEOPLASIA MALIGNA DE PRÓSTATA EM ADULTOS ACIMA DE 40 ANOS, NA REGIÃO NORDESTE DO BRASIL ENTRE 2017 E 2023

LETÍCIA KELMAN DE MIRANDA FERREIRA; RENATA ALVES NUNES ALMEIDA SOUZA;
BEATRIZ CALIL GESTEIRA ARAGÃO; VITÓRIA NASCIMENTO ROCHA; ANA VITÓRIA
OLIVEIRA DE ALMEIDA

Introdução: A neoplasia maligna de próstata indica um adenocarcinoma na glândula do aparelho genital masculino, sendo o mais frequente entre os homens, depois do câncer de pele. Dessa forma, a análise desses casos em um contexto regional é necessária para identificar os desafios e, assim, oferecer melhores medidas de cuidado e prevenção.

Objetivo: Analisar os casos de Neoplasia maligna de próstata em adultos, acima de 40 anos, na Região Nordeste do Brasil entre 2017 e 2023. **Metodologia:** Estudo ecológico, retrospectivo, descritivo, realizado com dados do Sistema de Informação do Câncer, SISCAN, disponível no DATASUS. Verificou-se casos de neoplasia maligna de próstata, na região Nordeste do Brasil, entre 2017 e 2023, na população acima de 40 anos. Estratificando como variáveis o estadiamento e a terapêutica. **Resultados:** Os anos com maior incidência foram 2019, com 10781 casos e 2022 com 10370 casos. O ano com menor registro foi 2017, com 6286. A faixa etária mais acometida foi a de 70-74 anos, com 13.622, seguida de 65 a 69 anos, com 13.186. Sobre o estadiamento, a neoplasia de próstata se divide em 1, 2, 3 e 4. O estágio 3 tem o seu maior índice, com 8313 casos nos 7 anos de estudo, enquanto o estágio 1 tem o menor registro, com 1493. Quanto à modalidade terapêutica, os dados são divididos em cirurgia, quimioterapia, radioterapia e ambos os tratamentos. A quimioterapia tem um índice superior aos outros, com um total de 33163 casos, sendo correspondente a aproximadamente 52% dos tratamentos.

Conclusão: Com base nestes resultados, é perceptível que apesar dos avanços da Medicina, a baixa adesão dos homens aos exames preventivos dificultam seu diagnóstico precoce, e assim, observa-se que o número de pacientes com estágio 3 de câncer de próstata é maior do que aqueles em estágio 1. Isso evidencia uma falta de engajamento no autocuidado e na adoção de hábitos saudáveis do sexo masculino. É necessário reforçar medidas de conscientização e busca ativa da população sob risco de doença oncológica, para um diagnóstico mais precoce e consequentemente maiores chances de cura.

Palavras-chave: ; **ESTADIAMENTO; INCIDÊNCIA; NEOPLASIA; NORDESTE; PRÓSTATA**